

# EDUCAÇÃO FÍSICA COMO ATIVIDADE PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE DESSE CONTEXTO

**Rafael Aguiar CARTAXO (1); Daniel de Carvalho ABREU (2);**

(1) Faculdade Integrada do Ceará (FIC), Rua: Anário Braga, 100 apto 102-E, Antonio Bezerra, Fortaleza - CE, CEP 60350350, e-mail: [rcrafaelcartaxo@gmail.com](mailto:rcrafaelcartaxo@gmail.com)

(2) Faculdade Integrada do Ceará (FIC), Rua: Visconde de Mauá, 1940, Dionísio Torres, Fortaleza - CE, 60125-160, e-mail: [danielcarv\\_@hotmail.com](mailto:danielcarv_@hotmail.com)

## RESUMO

O presente artigo discute a necessidade de discutir a atividade do profissional de educação física, teve por base teorias e uma investigação que propôs como objetivo geral: Compreender como a sociedade contemporânea visualiza a atuação profissional de Educação Física. Como objetivos específicos: Relatar a importância do profissional de Educação Física na sociedade; analisar a visão do profissional de educação física sobre sua profissão; Mostrar como se estabelece a relação do educador físico com a sociedade. Utilizou como metodologia o estudo de caso, com 20 sujeitos, sendo 10 profissionais de educação física e 1 que não são profissionais de educação física. Concluiu-se a partir dos sujeitos que representaram a sociedade na investigação, que o profissional de educação física precisa promover saúde para 30% dos sujeitos, seguidos de 25% por promover educação, 25% estética e 20% inclusão. O profissional tem a confiança da sociedade, confirmado por 55% dos pesquisados.

**Palavras-chave:** Educação Física, Atividade Profissional, Educador e sociedade

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Física como atividade profissional vem se desenvolvendo cada vez mais nos últimos anos, pois proporciona inúmeros benefícios à saúde física e mental *homo ludens*, previne várias doenças, é capaz de reabilitar e melhorar nossa motricidade, etc. Junto com o desenvolvimento dessa Profissão, cresce e desenvolve-se também, o Profissional de Educação Física, que é de longe o maior responsável por promover de forma correta e abrangente as diretrizes e objetivos aplicados a Profissão, isso se dá também porque a sociedade vem buscando melhor qualidade de vida e manter a saúde em dia, com isso ocorre uma valorização da profissão. A educação física como profissão, encontra-se regulamentada no Art.3º da Lei nº 9.696, de 1º de setembro de 1998, e define:

Compete ao Profissional de Educação Física coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas e do esporte.

O profissional de Educação Física é especialista em atividades físicas, nas suas diversas manifestações: ginásticas, exercícios físicos, esportes, jogos, artes marciais, atividades rítmicas, musculação, recreação, reabilitação, ergonomia, relaxamento corporal, o profissional tem assim uma responsabilidade com a educação e com a saúde. O mesmo tem funções de fundamentais importâncias que é: levar o bem estar,

qualidade de vida, prevenir doenças, trabalhar a auto-estima, cooperação e inclusão social, todos esses pontos são importantes para a formação do cidadão e de uma melhor sociedade.

O estudante do curso de Educação física é formado para intervir profissionalmente a partir do conhecimento da natureza técnica, científica e cultural. O aluno deverá ainda optar pelo trabalho educacional na escola (licenciado) ou em diferentes espaços como academias e em clubes (Bacharel). Isto permite uma formação em diferentes áreas de atuação: Lazer, Educação, Esportes e Saúde.

O profissional desempenha seu papel, como educador físico baseando-se na anatomia humana e na fisiologia do corpo, e com isso utiliza esse conhecimento para que seus alunos adquiram e controle seus movimentos. Assim, o profissional e a educação física escola, tem seu valor para a formação psicomotora da criança, por isso o formado em educação física (licenciatura) tem cadeiras específicas, para que possa trabalhar em escolas, com competência e conhecimento de como funciona o corpo formando esse indivíduo da melhor forma possível e que o mesmo não tenha frustrações quanto atingir a maturidade.

## **1.1 O profissional e a sociedade**

O profissional tem ainda uma responsabilidade social dirigida a indivíduos e grupos-alvo de diferentes faixas etárias, portadores de diferentes condições corporais ou com necessidades de atendimentos especiais, e com isso ele é especialista no conhecimento da atividade física, motricidade humana nas suas diversas manifestações e objetivos, segundo (BARROS, 1990) é observado em congressos e encontros o despertar dos profissionais para a importância fundamental da atividade corporal para as pessoas e para a sociedade em geral.

Barros (ibidem) reforça que clubes esportivos, escolas de esportes e academias são instituições bastante presente na sociedade atual. Cada vez mais o esporte, a busca pela qualidade de vida vem tomando conta da sociedade e com isso o profissional vem tendo uma importância perante a sociedade. O autor complementa falando que essa procura se dá também porque “o desenvolvimento social, econômico e cultural, dinâmicos nos dias atuais, impõem uma mudança no estilo de vida das pessoas” (Barros, 1990, p.03), e com a facilidade e o conforto que a modernização trouxe para a sociedade, essa sociedade está cada vez dependente do conforto e esquece-se da importância que tem uma atividade física regular. Oliveira (2007) anuncia que é da natureza humana a atividade física.

Segundo Barros (2000) a sociedade busca um profissional competente que assuma um compromisso altruísta com a profissão e com a sociedade, de prestar sempre o melhor serviço a um número cada vez maior de pessoas, retrata o perfil desejado.

## **1.2 Competências do Profissional de Educação Física**

Com a sociedade cada vez mais exigente, diferentes tendências do mercado, transformações científicas e tecnológicas a sociedade está em constante evolução. O Profissional de Educação Física não pode ficar para trás tem que ficar em constante evolução, então no processo de formação do mesmo, não se deve formar apenas o conhecimento prático-teórico ou intelectual, tem que haver uma melhoria na sua personalidade, que terá influência sobre aqueles que ele profissional venha atuar.

Segundo Melcherts (1983, p.35), o profissional que venha a atuar na gestão esportiva deve destacar as seguintes habilidades:

- Evidenciar destacada capacidade analítica e sintética, com ampla visão da realidade, e atitude crítica diante da mesma.
- Ter domínio dos conceitos fundamentais e dos métodos e técnicas que lhes permitam o exercício de sua profissão de forma eficaz.
- Ser um profissional com domínio de instrumental, métodos e técnicas que permitam, além do desenvolvimento de sua profissão, responder às situações concretas e gerais, com

condições de liderança e comportamento ético, que se ajuste à dinâmica do processo de uma sociedade em constantes transformações.

- Exercer a função de liderança de caráter democrático, inovador, criador, empreendedor, e demonstrar comportamento ético, ajustado à dinâmica do processo de uma sociedade em constante mutação.
- Desenvolver atitude de pesquisa no seu campo profissional, a fim de melhor entender a realidade, e nela agir com eficácia, o que facilitará seu processo de readaptação profissional ao mundo em transformação, não se cristalizando em padrões estereotipados de comportamento.
- Visão crítica sobre a ciência, não se prendendo a dogmatismos e modismos, dispondo assim de uma postura tolerante para o pensamento divergente.

Como discute o autor é necessário a esse profissional desenvolver diferentes habilidades, que o permitam desenvolver suas atividades profissionais em diversos espaços sociais. Um desses espaços de atuação é a escola como se discute a seguir.

### **1.3 O Profissional e a Educação Física escolar**

Educação Física, não é diferente das demais disciplinas do currículo escolar. Ela é uma disciplina que procura atender os anseios da sociedade, ou seja, educar, cabendo ao profissional ensinar e ensinar bem. Com isso o mesmo tem que se preocupar com o porquê ensinar determinado assunto e não o que ensinar. Oliveira (2007, p3.), afirma que,

Um componente curricular com seu conteúdo específico justifica-se na medida em que contribui, enquanto parte, para a apropriação, pelos alunos, de uma totalidade de conhecimentos que lhes possibilita a leitura crítica do mundo que os cerca.

A educação física escolar evoluiu juntamente com o seu profissional principalmente depois da regulação da profissão, a educação física ensinada para as crianças era ginástica dada nos quartéis isso se deu por falta de formação adequada de muitos dos professores que eram chamados de “*instrutores*”, e com a qualificação dos profissionais começou a haver controvérsias sobre a aula dada nas escolas, alguns defendiam a ginástica e outros eram a favor do ensino através da recreação. Azevedo (1920) citado Barros (1990), alerta sobre a importância da educação física escolar na formação das crianças, reforçando que a mesma é uma forma de intervenção social e ao mesmo tempo desenvolve um corpo sadio. Enquanto Marinho (1957, p.139) anuncia que a,

Educação Física é um processo individual e social, capaz não apenas de melhorar as condições físicas e psíquicas do indivíduo e integrá-lo na sociedade, perfeitamente ajustado, como ainda de desenvolver a personalidade, as qualidades potenciais para líder e permitir-lhe a perfeita compreensão e discussão dos problemas existentes, cujas soluções possam contribuir para um mundo melhor.

Nessa linha de pensamento é visto que a educação física tem a finalidade de educar. Como contraponto Oliveira (2007) alerta que a educação física escolar vem tendo dificuldade no âmbito escolar por não conseguir se impo como uma disciplina de escolarização realmente importante para a formação dos jovens.

Bento e Garcia (1999) confirmam esse pensamento falando que é visível o declínio da disciplina com a redução, de tempo no horário escolar e escolas que não tem recursos materiais ou humanos adequados com isso, uma queda na qualidade e no profissionalismo e não é visto intenção em mudar essa situação. Os autores continuam dizendo que um exemplo bem sucinto é a sugestão, datada em 1990, do Ministério da Educação da Suécia um dos países pioneiros em educação física escolar, eles defendiam a eliminação da

disciplina como obrigatória nas escolas secundárias. Eles falam ainda que Educação Física não seja vista como prioridade e que as opiniões públicas não são favoráveis.

Considerando que os profissionais de Educação Física por meio da formação acadêmica se apropriam de conhecimentos que os qualifica a exercer sua profissão em diversos espaços sociais com atuação em: Lazer, Educação, Esportes e Saúde. Defende-se dessa forma a importância de uma relação de confiança entre o profissional e a sociedade. Assim, procurou-se com esse trabalho verificar como está essa relação. Para tanto se buscou resposta ao seguinte questionamento: a sociedade acredita na atividade do profissional de Educação Física? Surgiu assim como objetivo geral: Compreender como a sociedade contemporânea visualiza a atuação profissional de Educação Física. Como objetivos específicos: Relatar a importância do profissional de Educação Física na sociedade; analisar a visão do profissional de educação física sobre sua profissão; Mostrar como se estabelece a relação do educador físico com a sociedade.

## **2. METODOLOGIA**

No presente trabalho optou-se como uma abordagem de pesquisa qualitativa que para Bogdan e Binkle(1994), possuem cinco características: na investigação qualitativa, a fonte direta de dados é o ambiente natural, constituindo o pesquisador o instrumento principal; a pesquisa qualitativa é descritiva, explicativa e analítica; os investigadores qualitativos se interessam mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos; os pesquisadores qualitativos tendem a analisar seus dados de forma indutiva; e o significado é de importância vital na abordagem qualitativa. Como método recorreu-se ao estudo de caso(YIN,2001), com sujeitos selecionados de forma aleatória, formando de 10 profissionais e 10 não profissionais perfazendo uma amostra de 20 sujeitos.

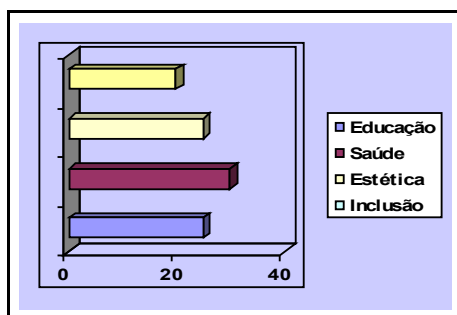
Iniciou-se a investigação com uma pesquisa bibliográfica, onde foram utilizados autores como: Bento e Garcia (1999), Oliveira (1990), Azevedo (1920), Melcherts (1983). Além dos fundamentos teóricos sentiu-se a necessidade de aproximação com o contexto social, por meio de uma pesquisa de campo. Para essa etapa da investigação foram selecionados vinte sujeitos aleatoriamente. Para tanto, foram aplicadas dois modelos de questionários, um destinado a profissionais de educação física e outro destinado a não profissionais de educação física.

## **3. DISCUSSÕES E RESULTADOS**

Para discussão dos resultados os questionários receberam uma numeração de 1 a 10, separados por profissionais de educação física(P) e não profissionais de educação física (NP). Para análise os dados foram organizados em quatro categorias: o profissional e a sociedade, a prática de esportes, o profissional e o preconceito, visão do educador físico sobre sua profissão.

Quanto a categoria o profissional e a sociedade, percebeu-se que a sociedade tem uma visão boa sobre o profissional de Educação Física, confirmada por 40% das repostas dos sujeitos investigados. Esses sujeitos também reconhecem a importância do profissional na formação psicomotora da criança. Confirmado por Azevedo (1920) quando ao relatar que a educação física é uma forma de intervenção social e ao mesmo tempo desenvolve um corpo sadio.

**Gráfico 1: O profissional e a sociedade**

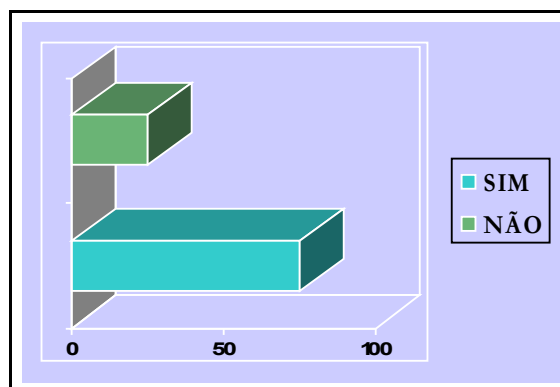


Fonte: construção própria

Como mostra o Gráfico 1: O profissional e a sociedade, para a sociedade representada nos sujeitos da investigação, o profissional precisa promover saúde para 30% dos sujeitos, seguidos de 25% por promover educação, 25% estética e 20% inclusão.

O profissional tem a confiança da sociedade, confirmado por 55% dos profissionais pesquisados ao responderem que tem uma relação normal com a sociedade. A prática de esportes acompanhada de um profissional foi referendada por 75% dos sujeitos. Isso comprova a assertiva de Barros (1999) ao afirmar, que clubes esportivos, escolas de esportes e academias são instituições bastante presente na sociedade atual.

**Gráfico 2: A prática de esportes**



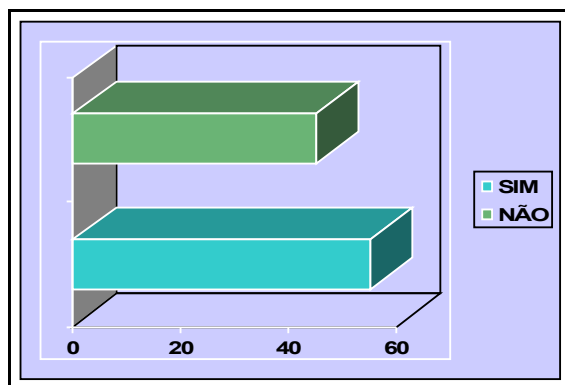
Fonte: construção própria

O Barros (ibidem) reforça que a busca pela qualidade de vida vem tomando conta da sociedade, esse anuncio é confirmado quando 55% dos investigados, como demonstra o Gráfico 2: A prática de esportes, eles reconhecem a importância do profissional de educação para auxiliar na queda do índice de obesos na sociedade.

Conforme os profissionais investigados, 55% garantem que já sofreram algum tipo de preconceito, na opinião de 53% dos mesmos (Ver Gráfico 3), a sociedade tem preconceito para com ele, Bento e Garcia

(1999) confirmam isso quando afirmam que é visível o declínio da disciplina Educação Física com a redução, de tempo no horário escolar.

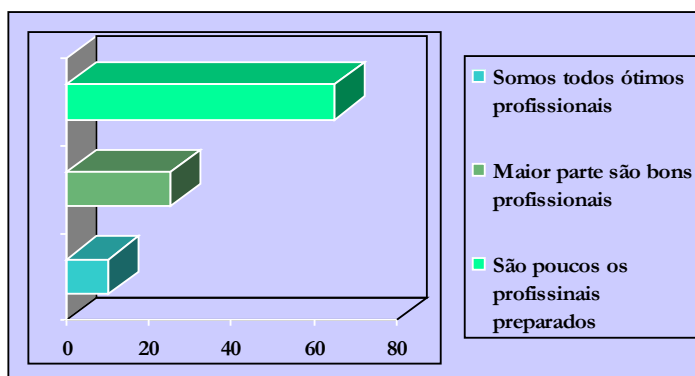
**Gráfico 3: O profissional e o preconceito**



Fonte: construção própria

Na opinião dos profissionais a falta de ética profissional dos mesmos é o grande problema para fim do preconceito na sociedade contemporânea. A Visão do educador físico sobre sua profissão, conforme o Gráfico 4: Visão do educador físico sobre sua profissão.

**Gráfico 4: Visão do educador físico sobre sua profissão**



Fonte: construção própria

Como pode ser verificado no gráfico 4, a opinião do educador físico sobre sua prática profissional é variável. Entretanto para 65% dos profissionais investigados somente poucos profissionais de educação são capacitados para exercer a profissão. Bento e Garcia (1999) asseguram que há uma queda na qualidade e no profissionalismo e não é vista intenção em mudar essa situação. E a sociedade segundo Barros (2000) busca um profissional competente que assuma um compromisso altruísta com a profissão e com a sociedade.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o processo de investigação houve momentos em que o grupo tornou-se inquieto na busca por autores que falassem do tema, mas essa experiência foi válida para a formação profissional. Foi visto também que o profissional tem uma importância fundamental para a sociedade, no âmbito da formação, da promoção da saúde, na inclusão social etc.

Conseguiu-se identificar os benefícios da educação física no cotidiano, mostramos ainda as áreas de trabalho do profissional de Educação Física, áreas essas que pela lei nº 9.696, de 1º de setembro de 1998 devem ser exclusivas do profissional.

Todos esses pontos foram confirmados nos questionários aplicados nos dias 19/05 e 20/05 onde se escolheu pessoas aleatoriamente entre profissionais de Educação Física (P) e não profissionais (NP). Concluiu-se que apesar de boa parte da sociedade ter mudado muito o seu pensamento sobre o profissional de Educação Física, a outra boa parte ainda tem certo receio sobre o mesmo.

#### REFERÊNCIAS

Barros, J.M.C. Educação Física no ensino de 1º e 2º graus: um estudo da natureza e conteúdo dos programas. v. 9. **Revista Kinesis**. Espanha: 1990. 191-206.

BARROS, José M. de C. **Educação Física, profissão regulamentada**. In: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, RBCE, v. 21, nº 2/3. Campinas: 2000.

BENTO, Jorge Olimpio; GARCIA, Rui; GRAÇA, Amandio. **LEGITIMAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**. Legitimação da Educação Física Escolar, São Paulo, n.1, p.1-4, 1999.

BRASIL. Secretaria de educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. v. 1. Brasília: MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1996.

\_\_\_\_\_. CONFED. **Legislação**. Disponível em: <<<http://www.confef.org.br/>>>. Acesso em: 27 maio 2009.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação**. Porto: Editora Porto, 1994.

MARINHO, Inezil Penna. **História da Educação Física e dos desportos no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Revista dos Tribunais, v. 2, 1952.

MELCHERTS, Hurtado Johann G. G. **O Ensino da Educação Física**. São Paulo: Educa & Editor, 1983.

OLIVEIRA, Antônio Ricardo Catunda de. **EDUCAÇÃO FÍSICA escolar**: aplicando conteúdo (slides). Fortaleza: 2007

YIN, R. K.. **Estudo de Caso**: Planejamento e Método. Porto Alegre: Bookman, 2001.